

II RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS - 2025

APLICAÇÕES FINANCEIRAS SOB GESTÃO DO TRIUNFO PREV

01/04/2025 – 30/06/2025

1) CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Diretoria do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo e a Presidente do Comitê de Investimento, atendendo à legislação pertinente às normas de investimentos dos recursos previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial a Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021, artigos 4º e 5º; Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, enquanto gestora do regime próprio de previdência social do município, **APRESENTA** aos Conselhos Administrativo, Fiscal e Comitê de Investimentos o Relatório Trimestral de Investimentos, do período de 01 de abril a 30 de junho de 2025, dos recursos do TRIUNFO PREV, instituído pela Lei Municipal nº 963/2001 e suas alterações posteriores.

O TRIUNFO PREV conta com o Comitê de Investimentos, o qual busca aplicar os recursos financeiros em operações com segurança, liquidez e rentabilidade. Mensalmente é publicado no site: www.triunfoprev.pe.gov.br resumo da posição da Carteira de Investimentos do Instituto, as APR's – Autorização de Aplicação e Resgate, onde constam as informações sobre as movimentações dos recursos e as atas dos colegiados. A divulgação das informações é um importante instrumento de transparência utilizado na gestão dos recursos.

As informações contidas neste relatório são de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial e seu enquadramento conforme a Resolução nº 4.963/2021.

2) OPERACIONALIZAÇÃO DOS PLANOS

A partir da entrada em vigor da Lei Municipal n.º 31/2020 e suas posteriores alterações, foi extinta a segmentação ou segregação de massa, passando o Regime de Previdência a ser estruturado através de um único Fundo Financeiro de Previdência, com contas bancárias distintas, para a operacionalização do plano, conforme a seguir:

2.1 – Plano Previdenciário: de capitalização, para formação de reservas financeiras e pagamento de benefícios, cabendo ao Tesouro Municipal a cobertura de toda e qualquer insuficiência financeira. O plano é aberto a novas vinculações previdenciárias de segurados, conforme legislação municipal, com prazo indeterminado de funcionamento.

2.2 – Contas Bancárias: os recursos do RPPS são aplicados e movimentados no Banco do Brasil, previamente credenciado pela Autarquia, nos termos da Resolução n.º 4.963/2021, distribuídos em 05 (cinco) contas, a seguir demonstradas, todas com aplicação dos recursos financeiros.

Agência	N.º da Conta	Plano	Finalidade
BB 2.739-1	8.651-7	Previdenciário	Pagamento folha aposentados e pensionistas – Aplicações diversas.
	8.652-5	Previdenciário	Pagamento das despesas Administrativas – Aplicações diversas.
	20.004-2	Previdenciário	Contribuições Previdenciárias – Aplicações diversas
	23.122-3	Reserva Contingenciada	Saldo Taxa de Administração – Aplicações diversas.
	27.146-2	COMPREV	COMPREV – Aplicações diversas.

3) ALÍQUOTAS

A partir da vigência da Lei Municipal n.º 31, de 31 de março de 2020, e posteriormente a aprovação da Lei Complementar n.º 38/2021, de 29 de novembro de 2021, que dispõe sobre o plano de custeio. O Plano Previdenciário destinado ao pagamento de todos os benefícios de aposentadorias e pensões dos segurados com cargo de provimento efetivo possui as seguintes alíquotas de contribuições previdenciárias para o custeio do TRIUNFO PREV:

PLANO PREVIDENCIÁRIO		
Alíquota de Contribuição do Servidor: ativo, servidor aposentado e pensionista. 14% (quatorze por cento)	Alíquota de Contribuição Patronal (Órgãos dos Poderes Legislativo e Executivo). 28% (vinte e oito por cento)	Alíquota de Contribuição Suplementar (Órgãos dos Poderes Legislativo e Executivo). 24,50% (vinte e quatro vírgula cinquenta por cento)

4) DO CUSTEIO

O Instituto é custeado por contribuições previdenciárias:

- do ente: alíquota patronal 28% mais 24,50% de alíquota suplementar;
- do servidor ativo: alíquota compulsória de 14%;
- do servidor aposentado e pensionista: alíquota de 14% sobre o que supere o salário-mínimo vigente;
- Rendimento das aplicações financeiras dos investimentos;
- Aportes financeiros para cobertura da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas.

5) CAPITAL

O capital do TRIUNFO PREV, em 30 de junho de 2025, foi de R\$ 6.812.102,71 (seis milhões, oitocentos e doze mil, cento e dois reais e setenta e um centavo). Sendo em sua totalidade aplicados.

PLANO PREVIDENCIÁRIO		TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	
8.651-7		8.652-5	
Aplicações	R\$ 2.246,36	Aplicações	R\$ 72.446,92
Conta Corrente	R\$ 0,00	Conta Corrente	R\$ 0,00
20.004-2		23.122-3	
Aplicações	R\$ 6.188.866,39	Aplicações	R\$ 181.712,89
Conta Corrente	R\$ 0,00	Conta Corrente	R\$ 0,00
27.146-2			
Aplicações	R\$ 366.830,15		
Conta Corrente	R\$ 0,00		
TOTAL PLANO PREVIDENCIÁRIO		TOTAL TAXA DE ADM.	
	R\$ 6.557.942,90		R\$ 254.159,81
		Total Geral: R\$ 6.812.102,71	

Fonte: Elaboração própria, com base em extratos bancários.

6) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Atualmente, o TRIUNFO PREV dispõe de 12 (doze) processos em compensação. Sendo 09 (nove) aposentadorias e 03 (três) pensões. Mais 07 (sete) processos aguardando análise. No mês de abril, houve um crédito de R\$ 3.304,84 (três mil trezentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos) referente à glosa do mês 02/2025 do FUNAPE e RGPS. Em maio, um crédito de R\$ 3.304,84 (três mil, trezentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos) referente à glosa do mês 03/2025 do FUNAPE e RGPS. E, finalizando o trimestre, em junho, houve o crédito no mesmo valor de R\$ 3.304,84 (três mil, trezentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos) referente à glosa do mês 04/2025 do FUNAPE e RGPS. Totalizando, assim, no trimestre R\$ 9.914,52 (nove mil, novecentos e quatorze reais e cinquenta e dois centavos).

7) TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Baseado na Portaria MPS n.º 19.451/2021, o TRIUNFO PREV atualizou a sua legislação municipal através da Lei Complementar n.º 37/2021 e estabeleceu como taxa de administração a alíquota de 3% (três por cento) aplicada sobre o somatório da remuneração de contribuição de todos os servidores ativos vinculados ao TRIUNFO PREV, relativo ao exercício anterior. A taxa de administração é financiada “por dentro” do plano de custeio, a ser descontada mensalmente das contribuições e administrada em conta separada, seguindo o cálculo atuarial. Essa taxa é utilizada para custeio das despesas administrativas, correntes e de capital necessárias à organização e ao funcionamento da unidade gestora do RPPS, inclusive para conservação de seu patrimônio.

7.1 Limite da despesa administrativa para 2025

	REMUNERAÇÃO 2024	LIMITE DA DESPESA (3%)
PLANO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 19.559.903,00	R\$ 586.797,09

Vale salientar que o plano de contas do Instituto contempla para as sobras da taxa de administração uma conta bancária específica, na agência do Banco do Brasil, de n.º 23.122-3. Esta reserva será contingenciada para despesas administrativas, manutenção e conservação da sede própria do TRIUNFO PREV.

Os investimentos efetuados com recursos da taxa de administração seguem as mesmas regras estabelecidas para a carteira de investimentos do TRIUNFO PREV, em conformidade com a Resolução vigente do Conselho Monetário Nacional, específica para os investimentos dos RPPS. Registramos o seguinte saldo acumulado das sobras da taxa de administração:

RESERVA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO			
Data:	30/06/2025	Saldo:	R\$ 181.712,89

8) GESTÃO DOS RECURSOS

A atividade de gestão das aplicações dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social é desempenhada através das deliberações do Comitê de Investimentos, constituído por 5 (cinco) membros, todos eles certificados pela APIMEC, SPREV e/ou ANBIMA, de acordo com o amparo legal previsto no inciso I, do art. 15º, da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e com a certificação trazida pela Portaria MTP N.º 1.467/2022. O TRIUNFO PREV conta ainda com assessoria de investimentos, a empresa Lema Economia e Finanças, que orienta acerca do cenário econômico e auxilia na escolha dos fundos de investimentos, aplicações e resgates, credenciamento de instituições financeiras e política de investimentos para que o processo decisório tenha respaldo de especialistas.

8.1 – Distribuição por segmento: no tocante à distribuição por segmento, com base na Resolução n.º 4.963/21, os recursos do Instituto foram alocados em segmento de renda fixa, conforme demonstrativo a seguir:

Segmento	MÊS	Valor aplicado (R\$)	Percentual máximo permitido (%)
Renda fixa	ABRIL	R\$ 6.268.304,25	100%
	MAIO	R\$ 6.618.732,23	100%
	JUNHO	R\$ 6.812.102,71	100%

Fonte: Elaboração própria, com base em extratos bancários.

8.2 - Distribuição por limite de aplicação: a composição da carteira possui atualmente investimento em 5 (cinco) produtos/fundos. Todos no Banco do Brasil, e diferentes índices de referência. Os fundos IRF M1, IMA B 5 e o TESOIRO SELIC que estão incluídos no artigo 7º, inciso I, alínea “b” da resolução e não ultrapassaram o percentual limite de 100% (cem por cento), enquanto os fundos PERFIL e FLUXO compõem o artigo 7º, inciso III, alínea “a” e não ultrapassam o limite de 60% (sessenta por cento). Conforme tabela abaixo:

Segmento	Capital alocado (R\$)	% alocado	Σ capital alocado %	Limites CMN
RENTA FIXA				
BB PREV. RF IMA B 5	R\$ 144.207,02	2,12%	81,64%	100%
BB PREV. RF IFR M1	R\$ 3.651.068,67	53,60%		
BB TESOIRO SELIC	R\$ 1.766.260,14	25,93%		
BB PREV. FLUXO	R\$ 1.041.183,41	15,28%	18,36%	60%
BB PREV. PERFIL	R\$ 209.383,47	3,07%		
Conta Corrente	R\$ -	0%	0%	0%
Capital (30/06/2025)	R\$ 6.812.102,71			

Fonte: Elaboração própria, com base em extratos bancários.

9) ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS

O TRIUNFO PREV aplica seus recursos em sua totalidade no Banco do Brasil, alocados em segmentos de renda fixa, em diversos produtos/fundos de investimento financeiro. A diversificação do portfólio objetiva a melhor combinação risco e retorno que o cenário econômico permite no momento e segue as normas da Resolução CMN n.º 4.963/2021. O quadro a seguir mostra o percentual limite de alocação dos recursos e as diretrizes adotadas na política de investimentos 2025, aprovada pelo Conselho Administrativo. Conforme segue a tabela abaixo:

Fundo	Percentual Permitido (%)	Total da Carteira (R\$)	Limite atingido (%)	Situação
FI 100% Títulos TN - Art 7º, I, "b"	100%	R\$ 5.561.535,83	81,64%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa Geral - Art 7º, III "a"	60%	R\$ 1.250.566,88	18,36%	ENQUADRADO

Fonte: Elaboração própria, com base em extratos bancários.

10) GESTÃO DE RISCOS

No mercado financeiro, risco pode ser entendido como probabilidade de alguma incerteza afetar diretamente as operações de mercado, do capital investido não

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Triunfo/PE
Praça Monsenhor Eliseu Diniz, s/n, Centro - Triunfo PE – CEP 56.870-000
CNPJ 04.783.285/0001-35 Celular/WhatsApp (87) 9.9974-7767
E-mail: triunfoprev2@gmail.com Site: www.triunfoprev.pe.gov.br

proporcionar o resultado esperado, podendo haver possibilidade de perda de parte, todo ou de montante superior ao valor originalmente investido. O TRIUNFO PREV prioriza sempre a gestão de riscos e busca minimizar os principais riscos: de crédito, liquidez e mercado.

Quanto ao risco de liquidez (a incapacidade de desembolso financeiro por falta de recursos disponíveis) a aplicação de recursos está principalmente focada em títulos públicos federais, com vencimentos diversos. Além disso, o TRIUNFO PREV preocupa-se em investir, também, em fundos com ciclo de resgate D0, para que não haja transtornos no momento da necessidade de capital para pagamento dos segurados e despesas administrativas do Instituto.

Importa destacar que a carteira do TRIUNFO PREV é composta majoritariamente por investimentos em fundos de títulos públicos, com curto prazo de aplicação, mitigando dessa forma o risco de mercado. A carteira apresenta um perfil conservador quanto aos riscos de crédito e de liquidez e um perfil moderado quanto ao risco de mercado.

Sendo assim, o Comitê de Investimentos e a Diretoria do TRIUNFO PREV mantêm o acompanhamento e o monitoramento das variações de mercado e dos impactos sobre os Fundos de Investimentos onde estão aplicados os recursos do Instituto.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS FUNDOS	RISCO
BB PREV. RF IRF M1	MUITO BAIXO
BB TESOIRO SELIC	MUITO BAIXO
BB PREV. FLUXO	MUITO BAIXO
BB PREV. RF IMA B 5	BAIXO
BB PREV. PERFIL	MUITO BAIXO

Fonte: Elaboração própria, com base em dados da CVM.

11) RENTABILIDADE x META ATUARIAL

11.1 – Rentabilidade

Seguimos no ano, nesse segundo trimestre, com o mercado agindo de forma cautelosa. Os rendimentos se deram de forma similar ao trimestre inicial, sem muito

acréscimo de retornos a comparar com os primeiros três meses do ano. Em abril, os rendimentos foram de R\$ 68.687,92 (sessenta e oito mil, seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e dois centavos). Em maio, os rendimentos tiveram uma leve diminuição e totalizaram o somatório ao final do mês de R\$ 66.883,52 (sessenta e seis mil, oitocentos e oitenta e três reais e cinquenta e dois centavos). E finalizando o trimestre, em junho, considerando o cenário econômico ainda instável, eles se mantiveram no mesmo estado de diminuição nos rendimentos se considerarmos o aumento do patrimônio de um mês para o outro, chegando ao final do mês com rendimento total de R\$ 66.997,19 (sessenta e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e dezenove centavos) conforme tabela abaixo:

FUNDOS	Rentabilidade 06/2025	Rentabilidade Último trimestre	Rentabilidade ANO
BB TESOUREO. RF SELIC	R\$ 17.631,38	R\$ 46.401,93	R\$ 57.327,87
BB PREV. RF IRF M			-R\$ 185,39
BB PREV. RF IMA B 5	R\$ 613,41	R\$ 3.979,33	R\$ 5.786,86
BB PREV. RF IRF M1	R\$ 37.115,63	R\$ 117.552,96	R\$ 182.224,15
BB PREV. RF IDKA 2			R\$ 2,74
BB PREV. PERFIL	R\$ 2.284,28	R\$ 6.735,99	R\$ 10.681,34
BB PREV. FLUXO	R\$ 9.352,49	R\$ 27.898,42	R\$ 49.300,79
Rentabilidade Total	R\$ 66.997,19	R\$ 202.568,63	R\$ 305.138,36

Fonte: Elaboração própria, mês base 06/2025.

11.2 – Acompanhamento da meta atuarial:

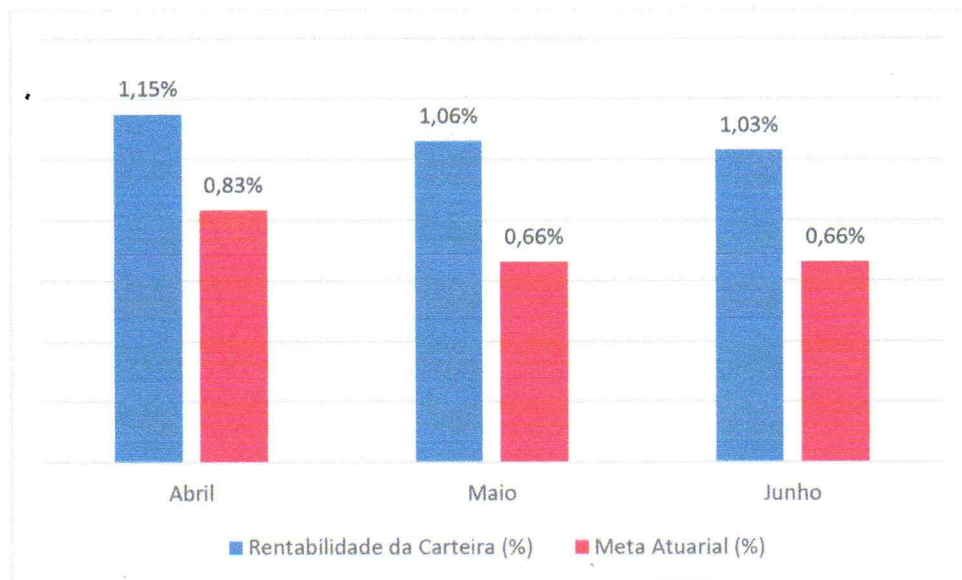
Nesse segundo trimestre, nos três meses a rentabilidade conseguiu superar a meta estabelecida, como mostra a tabela a seguir.

Mês	Rentabilidade da Carteira (%)	Meta Atuarial (%)
Abril	1,15 %	0,83 %
Mai	1,06 %	0,66 %
Junho	1,03 %	0,66 %

Fonte: Lema Investimentos.

O gráfico a seguir, em termos percentuais, faz uma comparação entre a rentabilidade média da carteira no referido mês (em azul) e a meta atuarial do mesmo período (vermelho), complementando o exposto na tabela acima.

Rentabilidade x Meta Atuarial, em percentual.



Fonte: Lema Investimentos.

12) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TRIUNFO PREV cumpre com sua responsabilidade de manter a carteira de investimentos enquadrada, seguindo a Resolução n.º 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, e atende às diretrizes da Política de Investimentos, aprovada pelos Conselhos Administrativo, Fiscal e Comitê de Investimentos.

O portfólio é diversificado e visa obter a melhor relação risco-retorno que o mercado oferece. Busca com afincado o cumprimento da meta atuarial, de forma conservadora e minimizando os principais riscos que envolvem o mercado financeiro. Conta com auxílio de empresa qualificada e membros dos conselhos capacitados para discutir bem a melhor alocação dos recursos.

Asseguramos que os investimentos dos recursos previdenciários do TRIUNFO PREV foram realizados em condições de segurança, solvência, rentabilidade, liquidez e

transparência, conforme a Política de Investimentos, consoantes às diretrizes fixadas em norma específica do Conselho Monetário Nacional – CMN e legislação aplicável.

De acordo com as projeções mais recentes do mercado, que consideravam a política monetária atual e as expectativas para os meses que compõem o segundo trimestre, era de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial de inflação do Brasil, um acumulado de 1,90%, porém esse percentual ficou em 1,05%. A inflação mensal de junho de 2025 foi de 0,36%, indicando um aumento nos preços. Isso significa que, em média, os preços dos produtos e serviços consumidos pelas famílias brasileiras (com renda de 1 a 40 salários mínimos) aumentaram 0,36% de maio para junho de 2025. Ou seja, o custo de vida ficou um pouco mais caro nesse período.

Porém, esse percentual é considerado uma inflação mensal relativamente baixa e controlada. Isso é um bom sinal para a economia, pois indica que o poder de compra da moeda não está sendo corroído rapidamente. Taxas muito altas de inflação podem desorganizar a economia, dificultar o planejamento financeiro e reduzir o valor do dinheiro. Embora seja uma taxa baixa, qualquer inflação positiva significa que, para manter o mesmo padrão de consumo, as pessoas precisam gastar um pouco mais. No entanto, este aumento tem um impacto pequeno e gradual no dia a dia do consumidor. Taxas de inflação baixas e controladas dão mais espaço para o Banco Central, se necessário, considerar políticas monetárias mais flexíveis (como a redução da taxa Selic) no futuro, o que pode estimular o crescimento econômico. Em resumo, o resultado do IPCA sugere um cenário de preços relativamente estáveis e inflação sob controle no período.


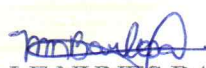
O cenário do mercado financeiro brasileiro no segundo trimestre de 2025 continua a refletir o esforço do Banco Central para combater a inflação. A taxa Selic foi fixada em 15,00% ao ano. O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a perspectiva de alta da taxa em sua última reunião de junho, sinalizando que a estabilização da inflação ainda é a prioridade, mas também reconhecendo os sinais de desaceleração da atividade econômica. A expectativa do mercado é que a Selic se mantenha elevada, com possibilidade de pequenas quedas no final do ano, caso a inflação mostre uma trajetória de queda consistente, mas ainda com estimativas apontando para um patamar em torno de 13,50% a 14,00% ao ano no final de 2025.

O mercado financeiro mundial no segundo trimestre de 2025 segue em um ambiente de incertezas. A desaceleração econômica em diversas economias globais é uma preocupação, e a inflação, embora mostrando sinais de arrefecimento em algumas regiões, ainda persiste em outras. As políticas monetárias restritivas continuam sendo adotadas por diversos bancos centrais para controlar a inflação. Além disso, as tensões geopolíticas e comerciais continuam elevadas, adicionando volatilidade aos mercados. Investidores permanecem cautelosos, monitorando de perto os dados econômicos globais, as decisões dos bancos centrais e os desenvolvimentos geopolíticos para antecipar os próximos movimentos do mercado.

Diante desse panorama, a aplicação em renda fixa e títulos públicos continua sendo uma estratégia fundamental para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retornos compatíveis com a meta atuarial. A carteira permanece bem balanceada, e a expectativa é que, ao final do exercício, a meta atuarial seja superada.

É o que temos a relatar.

Triunfo/PE, 04 de julho de 2025.


MARIA ROSIMERE DOS SANTOS SILVA
Diretora Administrativo-Financeira
MICHELLE NUNES BARBOSA
Diretora Presidente

Aprovado pelo Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos
em reunião ordinária dia 08 de julho de 2025.